

**RASTREIO ORGANIZADO DO
CANCRO DO COLO DO ÚTERO NOS AÇORES**

r  **cca**

Prevenir é uma opção de amor

Prevenir é uma opção de amor

é uma opção de amor



Governo dos Açores

De acordo com:
Plano Regional da Saúde
Programa Europa Contra o Cancro



CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ CONDE



1. O CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O cancro do colo do útero é uma doença que pode surgir logo a partir dos 20-25 anos, apesar da faixa etária dos 45-49 anos de idade ser a mais afetada. O risco de o desenvolver, apesar de ser menor, mantém-se, contudo, até a idades mais avançadas.

2. QUAL É A SUA CAUSA?

Este cancro é, sobretudo, causado por um vírus designado por Vírus do Papiloma Humano – HPV («Human Papillomavirus»), normalmente transmitido por via sexual, em relações não protegidas. Embora, na maioria das vezes, o organismo humano o consiga eliminar, nalguns casos, através da agressão às células do colo do útero, pode provocar cancro, inicialmente localizado e, posteriormente, com capacidade de invasão.

3. QUAL A VANTAGEM DO RASTREIO?

O rastreio é a melhor forma de detectar as alterações celulares no colo do útero induzidas pelo vírus. Esta deteção precoce permite um tratamento capaz de evitar, primeiro, a progressão para o cancro e, caso já haja cancro, o seu desenvolvimento.

4. EXISTE ALGUMA FORMA DE COMBATERO HPV?

Actualmente, já existe uma vacina contra o HPV que diminui, consideravelmente, a probabilidade do cancro se desenvolver. No entanto, como esta vacina se destina a adolescentes, todas as mulheres, a partir dos 25 anos, deverão fazer rastreio.

5. COMO PARTICIPAR NO RASTREIO?

Todas as mulheres, com idades entre os 25 e os 64 anos, serão convocadas, para fazerem, de 3 em 3 anos, uma citologia ao colo do útero – teste de Papanicolau. É um teste simples, sem perigo e gratuito. Nos casos com resultado positivo, as mulheres serão devidamente encaminhadas para instituições hospitalares do Serviço Regional de Saúde. Destas, apenas um número muito reduzido terá cancro que, mesmo assim, na grande maioria dos casos, será curável, dado que foi detectado precocemente. Por isso, prevenir é correr contra o tempo a favor da vida.

Qualquer mulher entre os 25 e os 64 anos, ainda não convocada, poderá telefonar à sua Unidade de Saúde, para programar o seu rastreio.